

## CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

### APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO

*Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC<sub>2</sub>*

An2

N.º

#### 1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

**As Dinâmicas Organizacionais da Escola e o Modelo de Avaliação de Desempenho Docente**

#### 2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Na sequência do articulado do Estatuto da Carreira Docente (Decreto - Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro) e da entrada em vigor do Decreto Regulamentar n.º 2/2008 de 10 de Janeiro, esta acção enquadra-se no programa de formação destinado a apoiar os diferentes actores educativos envolvidos no processo de avaliação do desempenho docente, desenhado na sequência de uma solicitação do Ministério da Educação.

Considerando o contexto e a urgência da incrementação dos processos decorrentes da aplicação a lei em vigor, o programa de formação estrutura-se em duas etapas distintas e complementares. Pretende-se, sobretudo, apoiar as escolas e os docentes no desenvolvimento do processo de avaliação do desempenho docente, proporcionando i) quadros de actualização científica sobre a problemática, ii) contextos facilitadores da construção de instrumentos de trabalho e de referenciais contextualizados nas realidades praxiológicas; iii) momentos de reflexão e de problematização das práticas, tendo em vista orientar os processos de avaliação do desempenho docente para dinâmicas de melhoria e de desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional.

Num primeiro momento, desenvolve-se um programa de formação de formadores orientado para a formação dos diferentes actores envolvidos no processo. Num segundo momento desenvolve-se a formação destinada a presidentes e vice-presidentes dos conselhos executivos, elementos das comissões coordenadoras da avaliação, coordenadores de departamento e docentes em geral. Esta formação será ainda complementada através de um processo de disseminação da formação pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, através Oficinas de Formação realizadas no âmbito da rede de Centros de Formação de Associações de Escolas.

Esta acção de formação tem por objectivo primordial apoiar as escolas e os seus docentes na concretização do processo de avaliação de desempenho docente no curto prazo, correspondendo a uma **contribuição inicial para um esforço formativo que, só poderá ser eficaz, no quadro de um projecto de formação mais amplo, científica e pedagogicamente continuado, a realizar no decorrer dos próximos anos lectivos**. Só desse modo, se poderá garantir a eficácia e a qualidade do envolvimento dos diferentes actores educativos na reconstrução e problematização das suas culturas profissionais em direcção a dinâmicas de prestação de contas orientadas para padrões de melhoria e de desenvolvimento profissional e organizacional mais contextualizados e sustentados.

#### 3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básicos e Secundários (membros de Conselhos Executivos/ Comissões Instaladoras e Coordenadores de Departamento/Avaliadores

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27.º e 28.º da lei n.º 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, n.º 7 – 3.º - 4700 Braga.

#### 4. OBJECTIVOS A ATINGIR

1. Proporcionar a aquisição de conceitos necessários à aplicação do processo de avaliação de desempenho dos docentes;
2. Criar condições para os participantes aplicarem com eficácia o modelo de avaliação de desempenho dos docentes;
3. Envolver os participantes para a aprendizagem ao longo da vida como elemento estruturante do desenvolvimento profissional;
4. Definir orientações para a gestão de projectos educativos;
5. Criar instrumentos de escola na área da gestão de projectos;
6. Desenvolver técnicas de trabalho em equipa;
7. Definir estratégias para a promoção da mudança;
8. Enquadrar a autonomia profissional no quadro da autonomia da escola

#### 5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1. Os projectos educativos: ..... 3,5 horas
  - 1.1 Representação das dinâmicas de escola;
  - 1.2 Metodologias de trabalho de projecto – afectação de recursos humanos;
  - 1.3 Implementação de projectos educativos – da construção à concretização
2. Liderança, práticas colaborativas e avaliação do desempenho: ..... 4 horas
  - 2.1 Gestão de Projectos;
  - 2.2 Modelos de gestão de projectos (ex: REW; Análise SWOT);
  - 2.3 Constituição de equipas de trabalho;
  - 2.4 Definição de consensos.
  - 2.5 A obtenção de consensos pelo envolvimento dos intervenientes
3. Avaliação de Escola / Avaliação do Desempenho dos docentes:..... 7,5
  - 3.1 Escola Eficaz;
  - 3.2 Grupos de liderança na escola;
  - 3.3 Gestão da Mudança;
  - 3.4 Avaliação de escola / Avaliação do Desempenho dos docentes;
3. Avaliação do desempenho como elemento da avaliação de escola

Se o espaço for insuficiente, anexar fotocópias

#### 6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário)

A metodologia da acção assenta abordagem construtivista que estimule a interacção entre os formadores e os participantes através da utilização de diversas técnicas de trabalho.

O módulo de formação concretiza-se num regime de formação de 2 dias, através de uma metodologia que privilegie a interacção entre a teoria e a prática, a conferência e o debate, a obtenção de produtos a aplicar como resultados da formação em sessões presenciais conjuntas dinamizadas por um formador com aproveitamento na formação de formadores pré-existente, que privilegiem a aplicação dos conhecimentos:

Enquadramento conceptual

Actividades de consolidação e de operacionalização

### **Conteúdos e Desenvolvimento Metodológico**

#### **1º dia (9:00 – 12:30 horas + 14:00 – 18:00 horas)**

Introdução - 15 minutos

Apresentação do módulo, dos objectivos e do tipo de produto que se espera obter.

Constituição dos grupos de trabalho;

Dimensão Reflexiva - 45 minutos

Os projectos educativos – representação das dinâmicas de escola;

Metodologias de trabalho de projecto –afecção de recursos humanos;

Implementação de projectos educativos – da construção à concretização.

Dimensão Prática/Actividade 1 - 90 minutos

Preparação de um guião para a elaboração de projectos educativos no contexto da escola

Dimensão Reflexiva - 60 minutos

Apresentação e Análise das conclusões da actividade 1 e discussão das propostas, em plenário

Dimensão Reflexiva - 90 minutos

Liderança, práticas colaborativas e avaliação do desempenho;

Gestão de Projectos;

Modelos de Gestão de Projectos (ex: REW; Análise SWOT);

Constituição de equipas de trabalho;

Definição de Consensos.

Dimensão Prática/ Actividade 2 - 90 minutos

Planificar o processo da ADD como projecto de escola.

Dimensão Reflexiva - 60 minutos

Apresentação e Análise da actividade 2 e discussão das propostas, em plenário.

#### **2º dia – (9:00 – 12:30 horas + 14:00 – 18:00 horas)**

Dimensão Reflexiva - 90 minutos

Avaliação de Escola/Avaliação do Desempenho docente;

Escola Eficaz;

Grupos de liderança na escola;

Gestão da Mudança;

Avaliação de Escola/Avaliação do Desempenho docente:

Avaliação do Desempenho como elemento da avaliação de Escola.

Dimensão Prática/Actividade 3 - 240 minutos

Elaboração de uma bateria de indicadores para determinar a eficácia da Escola;

Definição dos grupos de liderança da Escola e as estratégias para otimizar as suas competências no quadro do PEE;

Definição de estratégias de integração da avaliação de Escola e planificação da avaliação do desempenho;

Definição de estratégias de colaboração no âmbito da avaliação do desempenho.

Dimensão Reflexiva - 120 minutos

Apresentação e Análise da actividade 3 e discussão das propostas, em plenário

Se o espaço for insuficiente, anexar fotocópias

## **7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO**

Ser membro em funções efectivas Conselhos Executivos/ Comissões Instaladoras e Coordenadores de Departamento/Avaliadores

## **8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS**

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais
- Produções e reflexões efectuadas, a partir das nas sessões presenciais de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados nas escola de 1 a 10, com a menção qualitativa de:
  - 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
  - 5 a 6,4 valores – Regular
  - 6,5 a 7,9 valores – Bom
  - 8 a 8,9 valores – Muito Bom
  - 9 a 10 valores - Excelente

## **9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO**

- a)- pelos formandos: resposta a um inquérito elaborado para o efeito
- b)- pelo formador: resposta a um inquérito elaborado para o efeito
- c)- pelo centro de formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formador

## **10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL**

- Barth, R.S., The Culture Builder. Educational Leadership, 59,8, 6-11, 2002
- Conf. Internacional, A autonomia das Escolas, F. Gulbenkian, 2006
- Costa, J.A., Imagens Organizacionais da Escola, ASA, 1996
- Ghilardi, F., Spallarosa, C., Guia para a organização da escola, ASA, 1991
- Glanz, J., À descoberta do seu estilo de liderança, ASA, 2003
- Hargreaves, A., Os professores em tempo de mudança, McgrawHill, 1994
- Hopkins, D., Evaluation for school development, Bristol, Open University Press, 1997
- Jesuino, C., Processos de Liderança, L. Horizonte, 1999

- MacBeath, J., Schools must speak for themselves. The case for school self-evaluation, Routledge, 1999
- Marzano, R., Como organizar as escolas para o sucesso educativo- da investigação às práticas, ASA, 2005
- Whitaker, P., Gerir a mudança nas escolas, ASA, 2000
- Moskovici, S., Willem, D., Dissensões e Consensos – uma teoria geral das decisões colectivas, L. Horizonte, 1991
- Nóvoa, A. (coord.), As organizações escolares em análise, D. Quixote, 1992
- Sallis, E., Total Quality Management in Education, London. Kogan page, 1993
- Sarmiento, M.J., Autonomia de escola – políticas e práticas, ASA, 2000
- Venâncio, I., Otero, A., Eficácia e Qualidade na Escola, ASA, 2002

Data: 28 / 04 / 2008

Assinatura: \_\_\_\_\_